

## Principais Ações do Governo Federal na Saúde Bucal

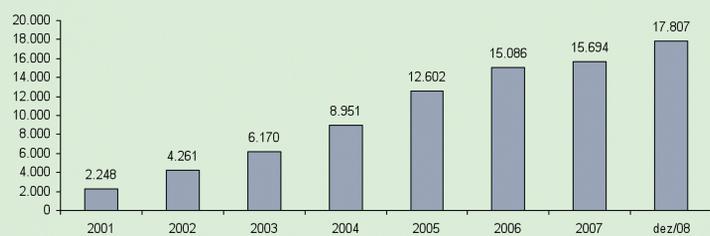
### Equipes de Saúde Bucal na estratégia Saúde da Família

A inserção da saúde bucal na estratégia Saúde da Família representou a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.

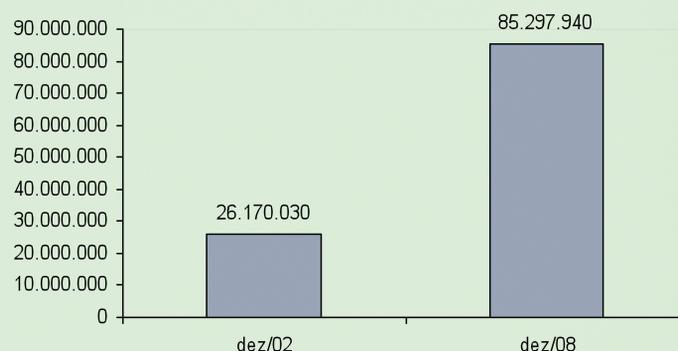
Agora, com o Brasil Sorridente, os valores dos incentivos financeiros para as ESB foram reajustados em até 95%, alcançando os seguintes valores:

- ESB Modalidade I: composta por cirurgião-dentista e ACD. Recebe R\$ 7.000,00 para implantação e R\$ 24 mil por ano para custeio.
- ESB Modalidade II: composta por cirurgião-dentista, ACD e THD. Recebe R\$ 7.000,00 para implantação e R\$ 31,2 mil por ano para custeio.

**Equipes de Saúde Bucal (ESB) na estratégia Saúde da Família implantadas**  
Brasil, março/2001 a dezembro/2008



**Cobertura populacional das ESB**  
Brasil, dezembro/2002 - dezembro/2008



### Centros de Especialidades Odontológicas

Os dados sobre doenças bucais apontaram que é preciso, além de expandir os procedimentos de atenção básica, implantar serviços de referência para atenção secundária e terciária. As ações especializadas em saúde bucal no âmbito do SUS estão sendo expandidas por meio da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) oferecem tratamento endodôntico, atendimento a pacientes com necessidades especiais, cirurgia oral menor, periodontia e diagnóstico bucal, tendo sido instituído pelo Ministério da Saúde os seguintes incentivos financeiros:

- CEO Tipo I (com três cadeiras odontológicas): R\$ 40 mil para implantação e R\$ 6,6 mil mensais para custeio.
- CEO Tipo II (com mínimo de quatro cadeiras odontológicas): R\$ 50 mil para implantação e R\$ 8,8 mil mensais para custeio.
- CEO Tipo III (com mínimo de sete ou mais cadeiras odontológicas): R\$ 80 mil para implantação e R\$ 15,4 mil mensais para custeio.

**Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) implantados**  
Brasil, outubro/2004 a dezembro/2008

